



# Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar 21 — Leiria.  
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica» Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.

## A PEREGRINAÇÃO DE JULHO, 13

Arrostando com o calor excessivo da presente quadra estival e com os incómodos da longa viagem, dezenas de milhares de peregrinos de todos os pontos do nosso país e muitos do estrangeiro chegaram, nos dias 12 e 13

do mês de Julho findo, à Cova da Iria, para tomar parte nas homenagens a Nossa Senhora da Fátima, Padroeira da Nação Portuguesa e Rainha do Universo.

O número de fiéis elevava-se talvez a perto de cinquenta mil.

Havia bastantes grupos organizados de peregrinos dirigidos por sacerdotes. O de Campanhã, da cidade do Porto, era acompanhado pelo pároco, rev.º P.º António Augusto Tavares Martins e o de Salreu pelo rev.º dr. Carlos de Miranda. Vieram ainda grupos de Santo Tirso, Alhandra, Lamego, Alverca, Évora, Monte Córdova, S. Sebastião de Setúbal, Ajuda (Lisboa), Minde e Marinha Grande. De Sozelo (Sinfães, Lamego), estava o grupo das Filhas de Maria presidido pelo respectivo pároco, rev.º P. Luís Teixeira dos Santos.

Da Espanha havia dois grupos de peregrinos, um de Seminaristas de Santiago de Compostela e outro de Madrid, sob a presidência de um Religioso de Madrid; da Escócia estava um grupo de 16 pessoas. Viam-se também peregrinos do Brasil, de Cuba e da Austrália acompanhados e guiados por sacerdotes. Uma rapariga alemã fez o percurso de Singen à Fátima, cerca de três mil quilómetros, em bicicleta, oferecendo os sacrifícios da sua viagem pela conversão dos pecadores e pela paz do mundo.

No dia 12, pelas 22 horas, realizou-se a procissão das velas, tomando parte nela milhares de fiéis. O grandioso cortejo, favorecido pela serenidade do tempo, decorreu com ordem admirável. A multidão recitou o terço do Rosário em comum e, nos intervalos das dezenas, entoou vários cânticos em honra da Santíssima Virgem.

A meia-noite, quando soavam na torre da igreja do Rosário as doze badaladas seguidas da música do «Ave de Fátima», terminou o imponente cortejo nocturno, seguindo-se imediatamente a exposição solene do Santíssimo Sacramento no altar armado no átrio da referida igreja.

Os peregrinos, aglomerados na vasta esplanada em frente da escadaria e ao longo desta, cantaram o «Salutaris Hostias», dando assim início à Hora Santa, de reparação geral. Durante ela, rezou-se, como de costume, o terço do Rosário e, nos intervalos das dezenas, pregou, comentando os mistérios gozosos, o rev.º P. João Soares Cabeçadas, capelão da Marinha, que organizou e presidiu à peregrinação dos Oficiais da nossa Armada e suas Famílias.

A estas duas horas de reparação geral, sucederam-se vários turnos de adoração eucarística privativos feitos pelos grupos de peregrinos previamente inscritos para esse fim.

As 6 horas da manhã, terminada a piedosa cerimónia com a bênção e encerramento do Santíssimo, rezou-se Missa da Comunhão Geral em que o celebrante distribuiu, coadjuvado por numerosos sacerdotes, o Pão dos Anjos a milhares de fiéis, anteriormente preparados pela Confissão sacramental.

No altar da capela das aparições, os sacerdotes sucederam-se continuamente, na celebração do Santo Sacrifício da Missa, desde as quatro horas e meia da manhã até ao meio-dia. Destes sacerdotes rezou a sua primeira Missa o rev.º P. Videira Pires, da diocese de Bragança, natural da Torre de D. Chama. Depois do intervalo das 9 às 11 horas, foi novamente recitado o terço e organizou-se a procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima no seu grande andor lindamente ornamentado. Este foi conduzido aos ombros de sacerdotes e seminaristas chineses, refugiados em Espanha, que, em número de 19, vieram ao Santuário da Cova da Iria pedir a paz para o mundo e, especialmente, para a sua infeliz pátria, oprimida pelo comunismo.

Colocada a Imagem de Nossa Senhora no altar improvisado, do lado do Evangelho, celebrou a Missa oficial pelos doentes e pela paz do mundo um Religioso-Carmelita da República Argentina.

A estação do Evangelho, falou o rev.º P. Cabeçadas que também dirigiu as cerimónias religiosas e explicou as diversas partes da Missa ao microfone da Rádio Renascença, Emissora Católica portuguesa, que para esse fim tinha organizado no recinto do Santuário os seus serviços de transmissão com um locutor e um técnico privativos.

Depois da homilia do rev.º P. Cabeçadas, um dos sacerdotes chineses aproximou-se por sua vez do microfone e proferiu na sua língua uma alocução que o rev.º cônego dr. Aurélio Galamba de Oliveira traduziu em resumo nestas poucas palavras: «Vimos à Fátima, 19 sacerdotes e seminaristas, a fim de pedirmos a paz para o mundo e, particularmente, para a China que está a sofrer uma terrível perseguição religiosa. Mais de mil sacerdotes estão sendo trucidados pelos comunistas que existem em grande número no nosso imenso país». Em seguida, pediu aos portugueses e a todos os peregrinos da Fátima a caridade de implorarem a protecção e o auxílio de Nossa Senhora da Fátima em favor da sua pátria. Por último, agradeceu ao Senhor Bispo de Leiria a maneira carinhosa como o acolheu e aos seus companheiros na sua diocese e no Santuário.

Antes do ofertório, o grupo de sacerdotes e seminaristas chineses cantou a Ave-Maria em chinês, e ao *Communio* o Ave de Fátima, também naquela língua.

Terminada a Missa, deram a bênção eucarística individual a 170 doentes, os revs. cônegos drs. José e Aurélio Galamba de Oliveira. Este último festejava nesse dia o aniversário da sua Missa nova.

Cantado o *Tantum ergo*, deu-se a bênção geral, após a qual o Senhor Bispo de Leiria se aproximou do altar, donde benzeu os objectos religiosos apresentados pelos peregrinos e, num gesto largo, abençoou a multidão.

(Continua na 3.ª página)

## CRUZADA DOS CRUZADOS

### \* OS ASSOCIADOS \*

**S**ÃO muitos os associados da Pia União dos Cruzados da Fátima. Todavia, precisa de mais, de muitos mais, para realizar plenamente as funções que lhe foram atribuídas.

Este problema do número é importante. As elites são indispensáveis, mas as elites não fazem tudo por si mesmas. Não basta pensar e dirigir. A vida supõe e exige a existência de quem receba o pensamento e realize a direcção. Enquanto não duplicar o número actual dos Cruzados, a Pia União, embora já consiga o que nenhuma outra associação do género tem conseguido, não realizará completamente os seus objectivos.

Ninguém, no entanto, poderá concluir que a multiplicação dos Cruzados é suficiente, para resolver as dificuldades.

Haja a preocupação de aumentar os associados, mas vigie-se por que eles cumpram os seus deveres. Esses deveres vêm pormenorizadamente especificados nos Estatutos. Os de carácter material estão expressos nestas palavras (art.º 5.º):

«Os associados terão a designação de Cruzados da Fátima e dividem-se em três categorias:

- a) remidos, isto é, os que dão, por uma só vez, ao menos 1.000\$000;
- b) benfeitores, isto é, os que contribuem com a cota mensal mínima de 5\$00;
- c) ordinários, isto é, os que contribuem com a cota mensal mínima de 5\$0 centavos».

Convém lembrar o § único do art.º 7.º:

«Os associados que não satisfaçam durante oito meses consecutivos as respectivas cotas, serão eliminados dos registos da associação».

Por muito importantes que sejam estas disposições, é evidente que, numa associação de carácter espiritual, o que mais importa são as obrigações de carácter espiritual. Sem elas, a Pia União deixaria de ser o que é e deve ser.

Para bem se compreenderem essas obrigações, convém ter presentes os fins, assim resumidos no art.º 2.º:

- 1.º promover a santificação dos próprios membros;
- 2.º interceder junto de Nossa Senhora da Fátima pelas necessidades da Acção Católica, especialmente em Portugal;
- 3.º colaborar, especialmente pela oração e pela esmola, com a Acção Católica, para a dilatação do reino de Deus;
- 4.º orar pelos associados: pelas almas do Purgatório, especialmente dos associados falecidos; pela conversão dos pecadores; pelos doentes e por todas as necessidades espirituais e temporais recomendadas a Nossa Senhora da Fátima; pelas missões entre cristãos e infiéis, especialmente no Ultramar».

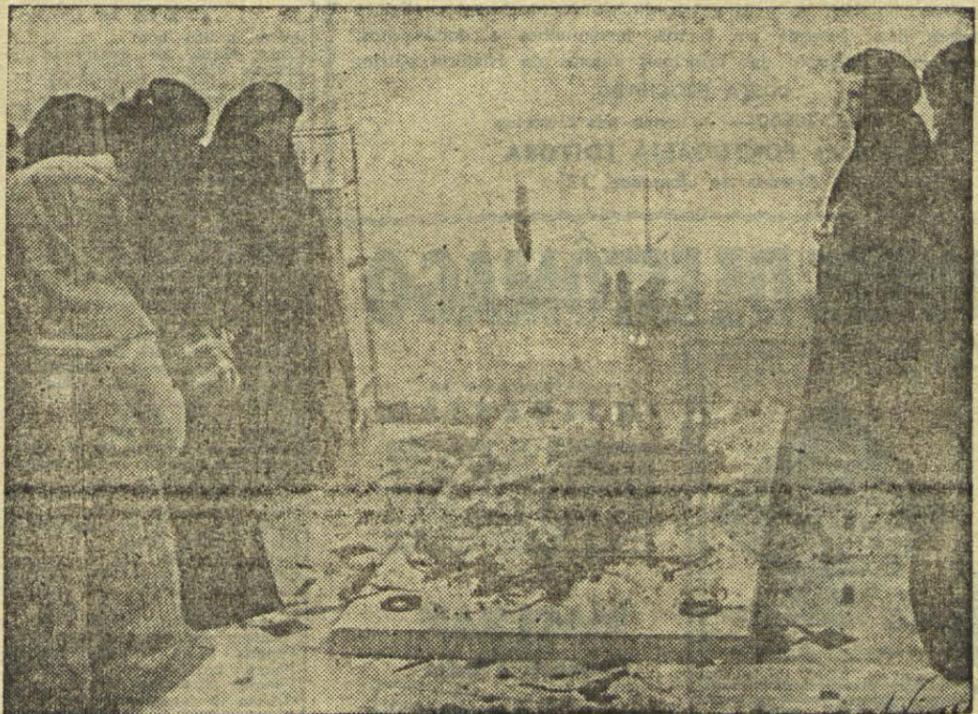
O aludido n.º 3 é explanado no n.º IV, do art.º 3.º:

«(A Pia União) procurará contribuir por meio dos Organismos da Acção Católica para a criação, sustentação e federação de:

- a) obras de formação e acção religiosa;
- b) obras de educação e ensino;
- c) obras de imprensa;
- d) obras sociais;
- e) obras de assistência e beneficência».

Dada a importância dos deveres que estes fins naturalmente postulam, a eles se referirá, noutra artigo, a «Voz da Fátima».

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene



TÚMULO DA JACINTA, no lado esquerdo do transepto da igreja do Rosário, para onde foram trasladadas as relíquias da Virgem no dia 1 de Maio de 1951.

CONVERSANDO

# POLÍTICA DE HUMANIDADE

O senhor Ministro do Ultramar regressou, há dias, da sua visita oficial às nossas Províncias da Ásia e da Oceania (Gôa, Macau e Timor), onde foi, e se demorou, para directamente sondar e providenciar sobre as condições sociais daquelas partes do Império, e, de caminho, visitar também as Comunidades de ascendência portuguesa residentes na Malásia, Hong-Kong, Japão, Ilhas Hawai e Estados Unidos.

Os objectivos dessa visita tiveram completo êxito, e despertaram com simpatia os justos comentários da melhor imprensa de vários países, não só quanto à forma de ser interna das nossas Províncias, pelos cuidados de exemplar assistência e cultura nelas asseguradas dentro dum plano de universal humanismo, mas também quanto ao seu comportamento externo em relação aos Estados confinantes, deixando-lhes ver claramente que o Portugal dos nossos dias não só continua a confirmar a sua vocação histórica de séculos, mas ainda que mais a reaviva, levando-a às máximas consequências, por uma política de humanidade que sustenta na sua essência que cada nação ou Estado tem de trabalhar o seu próprio bem pelo bem e com o bem dos demais povos e que não poderá normalmente subsistir sem que procure não que a todos chegue, vida de espírito que a Deus eleve, e respeito de homem para homem, em nível que inspire, entre todos, a confiança e o agrado como base da possível amizade e da mútua cooperação social.

Em face desta política, os significados antigos de colonialismo e nacionalismo modificaram-se consideravelmente ao novo conceito de humanismo, a que a doutrina do corpo místico da Igreja veio dar o cunho divino da sua definitiva consagração.

Finalmente, todos nós somos, de certo modo, concidadãos, além da pátria de origem, também duma 2.ª pátria, que é a humanidade considerada no conjunto solitário e harmónico dos seus elementos, e a que se seguirá, fora do tempo e numa ordem mais alta, outra pátria divinamente revelada, de que aquelas não são mais do que a

sua lógica preparação — a Pátria celeste.

Na encíclica *Evangelii Praecones*, de 1951, o Padre Santo nos recomenda, com o peso da sua Autoridade, a 2.ª pátria compativelmente com a 1.ª.

A este pendor vem de longe notavelmente inclinada a acção de Portugal; e agora o mesmo se verifica com a visita do senhor Ministro do Ultramar às terras do Extremo Oriente.

Verifica-se, com efeito, que a pátria, entre nós, não é uma instituição de tentáculos sugadores sobre os demais povos como se estes nos fossem estrangeiros nos velhos moldes quebradiços de outros tempos; não.

As nossas Províncias da Ásia e da Oceania, como todas as mais que constituímos, recebem de Portugal, desde há mais de 4 séculos, o melhor do seu sangue, do seu espírito, e da sua dedicação, ao mesmo tempo que Portugal aceita dos que ali habitam o que apresentam de bom, conciliável ou compatível com a civilização comum do Império.

O senhor Ministro do Ultramar exuberantemente o comprovou pelo que fez, pelo que disse, e como foi acolhido naquelas nossas Províncias.

De assinalar são igualmente as atenções inequívocas de apreço e confiança ao Senhor Ministro do Ultramar pelos governos e autoridades dos diversos Estados das Comunidades portuguesas visitadas: da Inglaterra em Singapura, Malaca, e Hong-Kong, do Japão em Tóquio, e dos Estados Unidos em Oakland, Washington e Nova Iorque.

Para tanto, valeu a aliança ancestral dessas Comunidades embaladas pelas misteriosas vozes do sangue, ligando-as no amor a duas pátrias de origem, que lealmente se entendem, sem decréscimo algum, antes com superior prestígio e vantagem, para qualquer delas.

Ninguém ali viu ou sonhou sequer, pela visita em tais condições, nada que pudesse lembrar a sombra de estrangeiro à maneira antiga, sempre de presença mais ou menos suspeita.

Entrámos assim, ao que se mostra,

(Continua na pág. 3)

## TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA

no mês de Julho de 1952

Algarve .....	7.520
Angra .....	16.696
Aveiro .....	5.618
Beja .....	4.405
Braga .....	39.634
Bragança .....	5.448
Coimbra .....	9.331
Évora .....	4.479
Funchal .....	11.096
Guarda .....	7.731
Lamego .....	9.029
Leiria .....	8.854
Lisboa .....	18.739
Lourenço Marques .....	1.300
Portalegre .....	7.737
Porto .....	39.596
Vila Real .....	13.448
Viseu .....	5.798
<b>Total</b> .....	<b>216.459</b>
Estrangeiro .....	5.512
Diversos .....	9.504
<b>Total</b> .....	<b>231.475</b>



Sentirá um bem-estar imediato mergulhando os seus pés neste banho curativo de Saltratos Rodel (saís sãbiamente doscados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado faz desaparecer as suas misérias, liberta os seus pés, torna-os frescos e leves. Esta noite um banho de Saltratos Rodel... "A vida é bela!". À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas boas casas.

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade no União Gráfica - Rua de Santa Marta, 48 - LISBOA N

### IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Setim muito bom .....	15\$00
Creme china 1.ª qualidade .....	12\$50
Lençois c/ajour 1,40x2,25 .....	38\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,50 .....	42\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,40 .....	32\$00
Lençois barra cor 1,40x2,50 .....	47\$00
Travesseiros casal bom pano .....	11\$00
Travesseiros barra cor, ajour .....	12\$50
Travesseiros pessoa .....	7\$00
Almofadas de setim, lindas .....	24\$00
Almofada casal ajour .....	5\$50
Almofada casal barra cor .....	6\$30
Almofadas, ajour cama 1 pessoa .....	4\$00
Jogos cama casal barra cor .....	70\$00
Jogos cama bordado a cor .....	85\$00
Jogos cama bordado a branco .....	85\$00
Colchas seda adamascada 72\$ e .....	100\$00
Colchas seda adamascada .....	68\$00
Toalhas mesa 1x1 c/guardn. ....	13\$00
Toalhas 1,20x1,20 e guard. ....	16\$00
Toalhas rosto, 10\$, 12\$, 6\$, 4\$ e .....	3\$80
Toalhas rosto muito boas ajour .....	13\$00
Charfas pretos, 1,40x1,40 .....	50\$00
Lençois cabeça, imitar lá .....	27\$50
Lenço cabeça algod. pr. e br. ....	7\$50
Lenços georgete fino .....	25\$00
Lenços não homem 4\$, 3\$, 2\$ e .....	1\$80
Lençinhos senhora 3\$, 2\$, 1\$50 e .....	1\$00
Combinações crepe fino .....	32\$50
Cuecas boa malha escócia .....	7\$50
Meias fina seda 20\$00 .....	17\$00
Meias seda gase reclame 10\$ e .....	8\$00
Meias escócia 10\$00 .....	8\$00
Meias vidro 22\$, 25\$ .....	30\$00
Camisolas meia manga 10\$00 e .....	8\$00
Camisolas escócia sem manga .....	4\$00
Camisola sem manga, rede .....	9\$50
Cuecas homem, artigo bom .....	9\$00
Camisias popeline, reclame 4\$ e .....	40\$00
Peugras finas desenhos 9\$00 e .....	10\$00
Peugras homem fant. 8\$, 6\$, 5\$ .....	4\$00
Palover lá, 2 faces homem .....	40\$00
Gilete lá fantasia riscas .....	40\$00
Luvras triool, cores 22\$, creme .....	20\$00

Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso

# PALAVRAS EDUCAI AS CRIANÇAS!

DE UM MÉDICO 4.ª Série XXVII

No meu último artigo publicado na *Voz da Fátima* referi-me ao péssimo hábito — anti-higiênico e nojento — de escarrar e cuspir por toda a parte, espalhando imundície e tantas vezes, desgraçadamente, doenças contagiosas que podem minar uma família e findar pela morte de vários dos seus membros. Lembremo-nos sempre da tuberculose.

Mas há outros costumes que convém igualmente combater a todo o transe. Vou citar alguns.

Todos sabem, infelizmente, que um muro calado de fresco ou as paredes de salas pintadas de cores claras representam para as crianças — e, o que é pior, mesmo para gente grande — alvos magníficos e amplos onde os lápis escrevem à vontade, pedaços de carvão traçam garatujas e pedras aguçadas gravam fundos riscos a todo o comprimento. E se uma porta envernizada brilha, pintada de cores escuras, é o gis que se encarrega de executar o trabalho destrutivo.

Lembro-me dos retoques a que se vêem obrigados os trolhas e pintores quando mando arranjar o muro do meu jardim e pintar os respectivos portões. A criança, na ida e na vinda da Escola, que fica perto, com a saca dos livros numa das mãos e um lápis, um carvão, um pedaço de gis ou um prego na outra, delecta-se com o divertimento bárbaro de estragar o que é dos outros e tanto dinheiro custa para consertar e conservar em bom estado, limpo e decente.

Nas próprias escolas — mesmo de ensino superior — se vêem as paredes cheias de contas de aritmética, de problemas resolvidos, de caricaturas, versos de pé quebrado, e até de pensamentos mais ou menos indecorosos, denotando tudo isto falta completa de educação e de bom gosto, que, na verdade confrange. E, claro está, os tampos das carteiras mostram a dureza da ponta afilada dos canivetes e o vigor dos braços que os manejam. Se as carteiras resistem, ao fim de alguns anos os seus tampos são verdadeiras obras de talha. Estava a recordar agora o que vi na Universidade de Salamanca. Na velha aula, conservada tal qual no tempo de Frei Luis de León, os toros de pinho por sangrar estão inteiramente cobertos de nomes, de brasões, de desenhos, all gravados pelas centenas de estudantes que, no decurso de séculos, frequentaram a célebre Universidade. Vê-se, pois, que a mania vem de longe e mais difícil é, portanto, combater o mau costume. Porém, urge fazê-lo.

País e professores que me ledes: aconselhai as crianças, mostrai-lhes por todas as formas quanto é feio tal hábito de escrever nas paredes, riscar as portas, cuspir no chão, sujar e estragar, enfim, quando, pelo contrário, o que devemos todos nós é limpar o que vimos sujo e consertar o que estiver estragado. E, com o bom conselho, dai-lhes o exemplo.

Necessário é, também, tirar as crianças das praças e ruas, onde passam o tempo em brincadeiras perigosas; para a integridade dos vidros das janelas e da cabeça dos transeuntes. Uma vez são bolas em que dão pontapés, outras são pedras que atiram à

mão ou, mais às cegas, por meio de fisgas. Podia citar casos concretos. Não vale a pena, tão espalhado anda o costume pela nossa terra.

Ora, as crianças devem estar em casa e nas escolas a educarem-se ou em locais apropriados, jardins ou parques, a brincar. Nunca nas ruas a incomodar quem passa e a adquirir maus costumes.

Mas o que deixo aqui escrito serão apenas palavras deitadas ao vento? Será pregar no deserto? O que vemos noutros países será impossível no nosso?

Ainda no verão passado, com um amigo, através de automóvel a França, desde Hendaia a Paris. Fomos devagar e visitámos várias localidades do percurso. Nas praças e ruas não estacionavam crianças a dificultar o trânsito. Onde vimos sempre muitas foi nos parques e jardins. As mais crescidas entregues a si próprias, as mais pequenas sob a vigilância das mães ou de pessoas de família que, vigiando-os nos seus brinquedos, se entretinham a ler ou em qualquer trabalho de costura ou bordado.

Por que não havemos de seguir os bons exemplos que de fora nos vêm, em lugar de termos os olhos sempre avidamente postos no que de mau nos chega e insensatamente macaqueamos?

Hernâni Monteiro

8 Senhoras em cada 10 podem ser mais bonitas. Faça por si mesma GRATUITAMENTE esta surpreendente experiência.



Se as mulheres soubessem escolher exactamente o tom de pó de arroz que lhes convém, afirmam os grandes especialistas de beleza. — 8 em cada 10 vezes, fariam mais bonitas. — Poderá fazer esta experiência. Peça a Tokalon para lhe mandar gratuitamente um saquinho de experiência do pó de arroz Tokalon Fascination que contém os 6 últimos tons da moda seleccionados ao cromoscópio. esse olho mágico que permite adaptar as cores a cada tipo de carnção. Receberá ao mesmo tempo todas as indicações necessárias para descobrir duma forma perfeita o tom que lhe convém, aquele que a fará parecer mais jovem, mais fresca, verdadeiramente mais bonita.

GRATIS! Para receber a título absolutamente gratuito um estojo de experiência contendo os últimos tons da moda que lhe permitirão escolher qual o tom de pó de arroz que lhe convém, escreva hoje mesmo a Jalber, Lda., Rua Gomes Freire, 96. Lisboa. Serviço 46-C

### MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora da Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata — Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FÁTIMA

### ACABA DE APARECER UM LIVRO SENSACIONAL: "As Aparições de Fátima" por COSTA BROCHADO

A narrativa completa do mais extraordinário acontecimento religioso dos nossos dias, baseada em factos, testemunhos e documentos, pelo consagrado biógrafo das principais figuras da História pátria:

COSTA BROCHADO  
1 vol. 20\$00 — À venda nas Livrarias  
Edição da PORTUGALIA EDITORA  
Avenida da Liberdade, 13

## DORES DE ESTÔMAGO



### MOTIVADAS POR INDIGESTÃO

Experimente só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada cientificamente alivia com rapidez as Dores de Estômago, a flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas e a Acidez devidas à indigestão.

MACLEAN BRAND Stomach Powder

Também se vende em comprimidos

# A OITAVA VIAGEM A IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

## NO BRASIL

A veneranda Imagem de Nossa Senhora que peregrinou pela Europa, África, Ásia e Oceania, partiu no dia 3 de Junho para o continente americano. Acompanhou-a, como representante do Senhor Bispo de Leiria, o Vigário Geral da diocese e Director da «Voz da Fátima», Cônego Dr. Manuel Marques dos Santos. Foram também o Rev. P. Demoutiez, Oblato de Maria Imaculada, belga, que sempre tem acompanhado a Imagem, e duas Senhoras portuguesas, da Comissão da Peregrinação.

Depois de uma curta paragem na Sé Catedral de Leiria, onde Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo dela se foi despedir, e muito povo, a Imagem seguiu imediatamente para Lisboa, onde nesse mesmo dia embarcou no paquete «Alcântara».

Chegou à Baía no dia 12 de Junho, sendo ali apoteoticamente recebida. Espera-se que leve mais de um ano a percorrer todo o Brasil.

### FOI UMA APOTEOSE A CHEGADA À BAÍA

«Depois de uma óptima viagem de Lisboa até aqui, no vapor «Alcântara», cá nos encontramos na Baía. Parámos algumas horas em Las Palmas (Canárias) e no Recife (Brasil).

No Recife já muita gente sabia da passagem de Nossa Senhora e por isso foram ao barco muitos sacerdotes, religiosas e fiéis, onde rezaram, cantaram e ofereceram lindos ramos de cravos brancos. Como Nossa Senhora ainda lá há-de voltar oficialmente e como o tempo era pouco, não saímos do barco.

Chegámos aqui à Baía às 2 horas da tarde, quando na cidade se realizava a procissão do Corpo de Deus. No cais já estava uma grande multidão, que ia engrossando cada vez mais. Algum tempo depois entram no vapor o Governador Geral, Presidente do Município, General da Divisão e as autoridades civis e militares.

Terminada a procissão do Corpo de Deus, chegou o Senhor Arcebispo da Baía, acompanhado por outro Prelado brasileiro, cônegos, sacerdotes, religiosas, confrarias e uma imensa multidão de gente, calculada numas 80 a 100 mil pessoas.

Colocada a Imagem num rico andor, a custo saiu do vapor, aos ombros das autoridades. Quando apareceu à multidão, que não pôde entrar, foi um verdadeiro delírio: vivas, palmas, cânticos, etc.. Feito a custo silêncio, o Prefeito da cidade saudou, em seu nome e em nome da Baía, a Virgem Peregrina da Fátima.

Em seguida organizou-se um magnífico cortejo através da parte baixa da cidade, o qual durou cerca de duas horas, sempre no meio das aclamações, vivas e cânticos da multidão que acompanhava ou que dos lados assistia à passagem. Todos queriam pegar no andor ou tocar na Imagem.

Quando o cortejo chegou ao largo, em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, a multidão tinha aumentado muito mais e era um mar de gente. Eram 5 horas da tarde. Um sacerdote jesuíta português fez então

um magnífico discurso em nome do Senhor Arcebispo e a seguir foi feita a Consagração a Nossa Senhora. A Imagem entrou na igreja, onde esteve durante algumas horas sendo depois levada para outra paróquia, onde houve missa e comunhão à meia-noite.

Aqui estaremos até ao dia 25 e em todo este tempo Nossa Senhora visitará as igrejas, conventos, o parlamento, etc., etc.. Está a organizar-se o programa geral para todo o Brasil.

Baía, 13 de Junho de 1952.  
(Duma carta do Sr. Dr. Marques dos Santos para o Senhor Bispo de Leiria).

### O ENTUSIASMO NÃO PODE SER MAIOR

RIACHOS DE SANTA ANA (Bahia — Brasil), 10 de Julho. Já percorremos 4 dioceses neste Estado da Bahia, duas à beira-mar (Bahia e Ilhéus) e duas no sertão (Amargosa e Caieté). Em todas estas dioceses temos visitado as principais cidades. Nas sedes das dioceses e nas cidades visitadas, Nossa Senhora tem continuado a ser recebida como Rainha e Mãe. Em todas elas tem havido grandiosas recepções, a que comparece tudo: Bispos, clero, autoridades e povo, não só da terra, mas de fora, vindo alguns de muitas léguas de distância. Nessas recepções quase todas as autoridades têm feito discursos de boas vindas. Ordinariamente as recepções são feitas à entrada das cidades, donde, depois dos discursos de recepção, se organiza uma procissão para a igreja matriz.

O entusiasmo não pode ser maior, dizendo toda a gente que nunca na terra se viu uma coisa assim! Vem toda a gente, crentes e descrentes. O comércio fecha, as fábricas param, e todos querem prestar as suas homenagens a Nossa Senhora.

Os Senhores Bispos das dioceses visitadas têm acompanhado sempre a peregrinação nas suas dioceses e estão entusiasmados e admirados do êxito desta maravilhosa passagem de Nossa Senhora. Graças mil sejam dadas à Virgem Santíssima, nossa querida Mãe!

Da cidade da Bahia para Ilhéus viemos de avião, mas de lá até aqui temos andado sempre de carro. Nas regiões junto ao mar chovia muito. Mas nesta região há muitos meses que não chove e por isso há uma seca muito grande, que causa muitos prejuízos. Nossa Senhora tenha compaixão desta pobre gente.

Por toda a parte por onde temos passado não há quem tire ou arranque o povo de ao pé de Nossa Senhora. Reza-se muito, canta-se com entusiasmo e recebem-se os Sacramentos com devoção, apesar da grande falta de clero. Os Bispos são muito zelosos, mas têm muito poucos colaboradores...

P. Manuel Marques dos Santos

### E NUNCA MAIS SE FALOU DE DIVÓRCIO...

Quando N.ª S.ª da Fátima ia a caminho das terras de Santa Cruz, as famílias brasileiras foram agraciadas com um especial e inesperado favor do Céu. Sabido é como a praga do divórcio, verdadeiro cancro social a corroer as células vivas que são as famílias, não teve ainda direito de cidade no Brasil.

Ultimamente, porém, a questão foi rijamente debatida. O Episcopado brasileiro e os católicos andavam alarmados e com razão. A vitória era muito problemática. Depois de os divorcistas

terem conseguido a aprovação do sufrágio secreto que lhes facilitava a manobra, a lei é posta à votação. Sucedeu, porém, que foi rejeitada por 187 votos contra 43. Não há memória de derrota parlamentar tão retumbante. E nunca mais se falou de divórcio. Todos viram uma protecção especial do Céu sobre a família brasileira. Nossa Senhora de Fátima abençoe as Terras de Santa Cruz.

### OS PORTUGUESES E O DIA 13 DE MAIO

Em todo o Brasil, como aliás no mundo Católico, é o mês de Maio caracterizado pela devoção que se manifesta à Virgem Nossa Senhora.

O 13 de Maio é por excelência o dia que todos os portugueses espalhados pelo Universo guardam, para dum modo especial, manifestarem em conjunto a sua devoção a Nossa Senhoras da Fátima.

Também a Colónia Portuguesa de Paulistas à maneira dos anos transactos, não deixou em igual dia deste, ano de manifestar a sua devoção para com a Virgem aparecida em Portugal.

A expensas exclusivamente da pequena colónia, organizaram-se os seguintes actos religiosos, que tiveram bastante afluência de povo.

Cerca das 18 horas, da Matriz, cujo altar-mor estava ricamente ornamentado, graças ao bom gosto das Irmãs das Policlínica St.ª Elisabeth, e — sob a direcção do Vigário de Paulistas, Padre Norberto Verhocven S. C. J., saiu a imponente procissão «Das Velas», com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima, que percorreu as principais ruas da cidade.

Em seguida todos os fiéis rezaram, em coro, o Santo Terço, sob a presidência do cooperador da paróquia, Padre Miguel Major S. C. J..

Ao púlpito subiu o notável orador, Rev. Padre Estanislau Pires da Silva S. C. J., mui digno director do Colégio de São João de Recife, que maravilhosamente se referiu à «Virgem e Portugal».

É de louvar o trabalho insano do citado Rev. Padre Norberto e seu coadjutor, que sendo de nacionalidade holandesa, são grandes devotos de Nossa Senhora da Fátima.

\*\*\*\*\*

## A Peregrinação de Julho, 13

(Continuação da 1.ª pag.)

Organizou-se imediatamente a procissão do regresso, sendo a Imagem de Nossa Senhora levada aos ombros de vários sacerdotes, enquanto os peregrinos, muitos deles com as lágrimas nos olhos, cantavam, cheios de entusiasmo, o hino do «Adeus» e agitavam milhares de lenços brancos, em saudação de despedida à gloriosa Rainha da Paz.

Recolhida a veneranda Imagem à sua capela e rezadas as últimas orações pelo feliz regresso de todos os peregrinos às suas terras, concluíram os actos oficiais e os fiéis começaram a dispersar-se lentamente, de modo que bastante tempo depois ainda se via o local das aparições rodeado de muitas pessoas que rezavam o terço.

Visconde de Montelo

# CRÓNICA FINANCEIRA

A folha agrícola, com o estado das culturas em 30 do passado mês de Junho, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, vem recheada de notícias úteis para o lavrador.

No mês de Junho passado houve grandes trovoadas e temporais que fizeram muitos estragos em alguns sítios por onde passaram. Por sua vez, as doenças criptogâmicas desenvolveram-se rápida, mas irregularmente, poupando uns e sacrificando outros, queimando nuns sítios vinhas e batatais e passando noutros sem causar danos. Mas no país em conjunto qual foi o resultado do mês?

É isto que nos diz a folha agrícola. No que respeita aos batatais, os estragos causados pelo mês de Junho passado fizeram baixar de nove por cento (9%) a previsão para a colheita da batata de sequeiro. «O rendimento dos batatais de sequeiro continua ainda a prever-se superior à média do último quinquénio, embora inferior ao do ano passado em 20%».

Quer dizer, este ano conta-se com menos vinte por cento de batata de sequeiro do que no ano passado. Em comparação com a média dos últimos cinco anos, a colheita prevê-se que seja ainda superior, o que não admira porque a produção da batata aumentou muito desde a última guerra.

Deve-se notar que este ano a plantação de batatas de sequeiro foi inferior à do ano passado em nove e meio por cento, o que contribuiu em cerca de metade para a baixa prevista. Como até ao lavar dos cestos

é vindima, a colheita pode ainda vir a ser inferior a esta previsão. Não admira, pois, que o preço da batata tenha subido ultimamente, embora devagar. Aqui em Coimbra, estava a comprar-se nas lojas a oito tostões, depois passou para nove e agora está a dez.

Foram maiores ainda os estragos feitos nas vinhas pelo mês de Junho, pois se avaliam em dezoito por cento (18%) da promessa. Prevê-se que a colheita da uva seja inferior em vinte por cento (20%) à do ano passado; e em quinze por cento inferior à média dos últimos cinco anos. E como a vindima está ainda longe, o preço do vinho tem subido rapidamente e em muitas terras o lavrador já não vende, segundo nos consta.

É claro que a espera no vinho é mais segura do que na batata, porque o vinho só em último extremo seria importado. Mas o lavrador tem sempre de contar com a concorrência do ... martelo. De modo que é bom não forçar muito a nota e não jogar nunca o todo pelo todo. O preço dum género está a subir, é bom esperar a ver se sobe mais; mas também não é mau ir aproveitando a subida para fazer algum dinheiro. E depois, um preço não pode subir sempre. Há-de chegar um momento em que volta para trás e nunca se sabe quando. É verdade que há pouco vinho nas adegas e poucas promessas de uvas nos vinhedos, mas também é certo que o povo está sem dinheiro. É preciso cautela! Os milharais é que estão famosos, segundo a mesma folha agrícola, havendo milhos de seca que parecem de rega, com pés de cinco espigas e mais!...

A ceifa dos trigos, centeios e demais cereais praganosos está quase concluída, mas os resultados não estão a ser o que se esperava. A promessa de azeitona também baixou muito com as chuyas de Junho. Enfim, não é tudo bom, mas também nem tudo é mau.

Pacheco de Amorim

\*\*\*\*\*

## Conversando

(continuação da pag. 2)

no dealbar dum novo direito público internacional!

Para mais, foi no centro de Portugal, em Fátima, o grande acontecimento das Aparições da SS.ª Virgem Maria, como Senhora e Rainha, dando daí a todo o Mundo a sua Mensagem de paz e de Caridade Universal.

De Portugal é que também vem partindo para todos os Continentes, em romaria sucessiva de Bênçãos e de graças sem limite, a Santa Imagem da mesma dulcíssima Rainha, a fim de que, pelo cumprimento da Sua Mensagem, uma nova humanidade ressurja.

A. Lino Netto

\*\*\*\*\*

## ASMÁTICOS

FAÇAM UMA VIDA NORMAL

A ASMA É UMA DOENÇA COMPLICADA, O TRATAMENTO VARIA DE UM DOENTE PARA OUTRO, MAS O «BROVON» TEM UMA FÓRMULA DEVIDAMENTE COMPOSTA PARA DAR ALÍVIO IMEDIATO E PERMITIR QUE OS DOENTES FAÇAM UMA VIDA NORMAL, EXPERIMENTE O INHALANTE «BROVON» O TRATAMENTO INGLÊS CONTRA A ASMA, QUE AGORA SE ENCONTRA À VENDA EM PORTUGAL

**BROVON**

97, 2.ª RUA DO ALMADA - PORTO

## PRISÃO DE VENTRE

INCÓMODOS DO FÍGADO, BILIS



Tome este remédio usado por milhões de pessoas no mundo inteiro. Produz mais efeito do que um laxante - dar-lhe-á nova vida e energia.

**BILE BEANS**

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

# FRANCISCO E JACINTA MARTO

## NOTÍCIAS

# DO SANTUÁRIO



A Serva de Deus Jacinta Marto

O Servo de Deus Francisco Marto

É bom recordar as palavras da Jacinta, pouco antes da sua morte, profetizando os castigos do Senhor por causa dos pecados e crimes de Portugal. Mais do que nunca o despudor campeia na terra portuguesa e invade tudo. Até não se arreceiam já algumas mulheres de entrar nos templos em trajes indignos, provocando os azorragues do Divino Mestre. Sim, como dizíamos no último número da «Voz da Fátima», está-se a cumprir a primeira parte da profecia da Jacinta: «Hão-de vir umas modas que ofenderão muito a Nosso Senhor...». Oxalá não se cumpra a profecia da ameaça, condicionada à nossa emenda, enquanto é tempo:

«Nosso Senhor, dizia a Jacinta, está profundamente indignado com os pecados e crimes que se cometem em Portugal. Por isso um terrível cataclismo de ordem social ameaça o nosso país e principalmente a cidade de Lisboa... A capital converter-se-á numa verdadeira imagem do Inferno... Este castigo agora predito contém que seja anunciado pouco a pouco e com a devida discreção». (Jacinta, do P. José Galamba de Oliveira, 3.ª edição, pág. 197).

### GRAÇAS DA SERVA DE DEUS

D. Ilda dos Santos Valentim Barros de Mesquita, Silveiras, escreve: «Precisando cumprir uma promessa feita à Jacinta por uma graça recebida, venho enviar 200\$00 para a sua Beatificação».

Rev. P. Francisco Nunes, S. J., Seminário Apostólico de Macieira de Cambra, escreve: «Tenho a honra de enviar um vale postal de 710\$00 para ajudar as despesas da Beatificação da Jacinta. Trata-se do cumprimento dum promessa feita pelo meu irmão, Carlos Nunes, encarregado do Consulado de Portugal de Manilla, e sua esposa, Pureza Nunes».

D. Amélia de Jesus da Siloa, Fren-de, Ermida, diz que sua filha Idalina, casada, mãe de 9 filhos, com dificuldade os amamentou a todos, porque, 4 ou 5 meses depois do nascimento de cada um deles, se lhe secava o leite. Quando esperava o 10.º filho, recorreu, com uma novena, a Nossa Senhora da Fátima por intercessão da Jacinta Marto, pedindo para que a sua filha pudesse amamentar o filho que Deus lhe desse. Sucedeu que tendo nascido uma menina a mãe teve leite que lhe deu até aos 15 meses.

Reconhece nisto uma graça da pequena vidente da Fátima e envia 20\$00 para a sua Beatificação.

Rev.ª Superiora das Dominicanas do Sameiro, Braga, diz que tendo adoecido uma criada da casa, com muita febre e não sendo possível chamar médico, por estar longe da cidade, não sabendo o que ela tinha, recorreu à Jacinta, e no dia seguinte a febre desaparecera e a criada ficou de boa saúde.

Há uma página da vida do Francisco que nos recorda a alma de poeta de S. Francisco de Assis, amigo das irmãs avezinhas. Certa ocasião, Francisco Marto vê um seu companheiro, rapazinho da mesma idade, que tem preso um passarinho. Compadece-se da avezinha, pede ao companheiro que a deixe voar; este recusa-se; oferece-lhe dinheiro, o pouco dinheiro que tinha, um vintém. Uma vez na posse do passarito, solta-o, e diz-lhe singelamente: «olha lá, agora não te deixes apanhar mais!».

O que esta cena revela da candura e beleza dessa alma privilegiada de criança! Sabe-se como é tão diferente o pensar e proceder das crianças na sua idade. As avezinhas que tantas vezes o terão acompanhado com seus gorgeios nos montes da Serra d'Aire ao desafio com o pifre que o Francisco habilidosamente tocava; as avezinhas que lhe recordavam o Pai do Céu, eram amadas e queridas do seu coraçãozinho de zagal.

### GRAÇAS DO SERVO DE DEUS

D. Clarisse Machado Coelho da Silva, Santarém, agradece uma graça que obteve ao fazer uma novena ao Francisco.

Abílio de Oliveira, Lisboa, escreve: «Tendo iniciado uma novena ao Francisco com o fim de obter a graça de um colega de trabalho se abeirar dos Sacramentos, quando da nossa ida à Fátima no dia 12 de Junho do ano corrente, tive a grande alegria de assistir a esse facto, estando certo que isso foi devido à intercessão do Servo de Deus, pois o dito colega há muito

que andava afastado dos Sacramentos». Um devoto, de Cuenca (Espanha), escreve:

«Ao ler a vida do Francisquinho na revista «De Broma e de Veras» e estando um meu filho para fazer exames, recorri ao Pastorinho a pedir-lhe que os exames decorressem bem, o que sucedeu, por isso envio 5 pesetas e peço que a graça seja publicada».

D. Rita Carvalho dos Santos, Palmeira, Braga, diz que tendo o seu irmão António dado uma queda, partiu as costelas e sobreveio-lhe uma pneumonia; melhorou um pouco, mas ficou sem poder andar. Depois de fazer uma novena ao Francisco, o seu irmão voltou a andar e passa regularmente, apesar dos seus 83 anos. Envia 20\$00 para as despesas da Beatificação.

D. Regina Rodriguez de Ruiole, San Miguel de Reinante, Espanha, escreve: «Tendo pedido por intercessão do Francisco, o Pastorinho da Fátima, que a minha filha ficasse aprovada nos exames e tendo sido atendida, venho tornar pública esta graça para a glorificação do Francisquinho».

### ENVIARAM ESMOLAS

- D. Helena Correia Teles, V. Deita ... .. 100\$00
- D. Maria Ivone Viegas, Nova Lisboa ... .. 20\$00
- D. Maria Jesus de Cadená, S. José, Califórnia... 5 Dollars
- D. Satalina Pinto, Vale de Santarém ... .. 10\$00
- D. Joaquina Araújo Silva, Braga ... .. 10\$00
- D. Maria Garcia Fernandes, Lourinhã ... .. 20\$00
- D. Rosa Clara de Sousa Bastos, Valadares ... .. 20\$00
- Anónimo, por intermédio do Rev. P. Manuel Lopes, Leiria ... .. 20\$00
- Anónimo, por intermédio da Irmã Benigna do Col. de N. S. da Fátima, Leiria ... .. 20\$00
- Anónimo ... .. 50\$00
- D. Maria Raquel Macedo Pinheiro Oliveira, Caldas de Moledo (Douro) ... 4\$00
- D. Maria Vitória Lourenço Casaca, Frigaxas ... .. 20\$00
- D. Olinda de Jesus de Matos, Belver, Outeiro (B. B.) ... .. 20\$00
- D. Maria de Jesus, Almeida, Fradizela ... .. 20\$00
- Mosteiro da Visitação, Braga ... .. 20\$00



TÚMULO DO FRANCISCO, na igreja do Rosário (lado da Epistola), onde repousam os restos do pequenino Vidente desde o dia 13 de Março deste ano.

### JUNHO

#### REUNIÃO DE ESCUTEIROS CATÓLICOS

A exemplo dos anos anteriores, o Conselho Nacional do C. N. E. teve a sua reunião anual no Santuário, de 7 a 10 de Junho. Dirigiu os trabalhos o Presidente Nacional, D. José de Lencastre, e assistiram, além do Secretário Nacional, P. Ferreira da Silva, muitos dirigentes nacionais e regionais.

#### REITOR DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

No dia 14, visitou o local das Aparições o Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Pedro Calmon, que veio a Portugal realizar várias conferências. Acompanhava-o sua esposa e o Sr. Eng.º Daniel Vieira Barbosa, antigo Ministro da Economia.

#### BISPO DE GUAYAQUIL

A 19, rezou missa na capela das Aparições Mons. José Félix Heredia, S. I., Bispo de Guayaquil, no Equador, o qual era acompanhado de seu secretário particular.

#### ARCEBISPO DE LA PAZ

No dia 21, visitou o Santuário e celebrou a santa missa na capela das Aparições Mons. Abel Antezana, C. M. F., Arcebispo de La Paz e Primaz da Bolívia.

#### RETIRO DO EPISCOPADO PORTUGUÊS

De 21 a 27, realizou-se o retiro do venerando Episcopado português e que foi dirigido pelo Rev. Sr. D. Gabriel de Sousa, Abade do Mosteiro Beneditino de Singeverga. Além de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, estiveram em retiro os Srs. Arcebispos de Braga, Évora, Aveiro, Coimbra, Miltilene e Cízico, e os Srs. Bispos de Portalegre, Lamego, Bragança, Leiria, Beja, Funchal, Guarda, Vila Real, Viseu, Limira, Bispo Auxiliar da Guarda e D. Policarpo da Costa Vaz. O retiro terminou no dia 27 com um solene Te-Deum, cantado na igreja do Rosário e acompanhado pelo órgão monumental. Os venerandos Prelados ficaram ainda no Santuário de 27 a 28, a fim de assistirem à concentração das delegações paroquiais da Acção Católica.

\*\*\*\*\*

#### CONCENTRAÇÃO DAS DELEGAÇÕES PAROQUIAIS DA A. C.

Promovida pela Junta Central da Acção Católica Portuguesa, realizou-se nos dias 27 e 28 de Junho uma concentração de delegados paroquiais das obras e associações católicas. Tomaram parte nesta concentração mais de 3.000 delegados e 300 sacerdotes, e presidiu à concentração S. E. o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, que celebrou a missa da comunhão geral, depois da adoração nocturna, que foi pregada pelo Senhor Bispo da Guarda.

Houve duas sessões de estudo, uma para o clero e presidida pelo Senhor Arcebispo de Braga, na qual falou o Rev. P. Arnaldo Duarte, assistente da J. E. C. Na igreja do Rosário realizou-se a outra sessão, a que presidiu o Senhor Arcebispo de Évora. Falou nela o Rev. Cônego António Freire, assistente da Liga Católica Feminina.

A sessão de encerramento foi também na igreja, e presidiu Sua Eminência, tendo falado o Sr. Dr. Mimoso Ruiz, Mons. Domingos da Apresentação Fernandes, secretário geral da A. C., sobre os Cruzados da Fátima, e o Senhor Arcebispo de Miltilene. Por fim Sua Eminência e todos os Ex.ªs Prelados presentes deram a bênção episcopal aos peregrinos.

#### PEREGRINAÇÃO DA COLÓNIA INGLESA

Os católicos da Colónia Inglesa residentes em Portugal fizeram também este ano a sua 11.ª peregrinação ao Santuário da Fátima. Houve procissão das velas, seguida da missa cantada, procissão com a Imagem de Nossa Senhora e bênção dos doentes. A peregrinação efectuou-se nos dias 19 e 20.

#### PEREGRINAÇÕES ESTRANGEIRAS

No dia 23 chegou uma peregrinação de Cádiz, composta de 40 pessoas.

A 25, um grupo de 150 marinheiros americanos, pertencentes a uma esquadra que esteve no porto de Lisboa, vieram à Cova da Iria rezar o terço e receber a bênção do Santíssimo Sacramento.

Os alunos do Seminário de Salamanca, em número de 70, estiveram no Santuário nos dias 28 e 29, acompanhados de vários professores.

#### PEREGRINAÇÃO DE TERCEIROS FRANCISCANOS

A Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco (à Sé), de Lisboa, teve a sua peregrinação anual nos dias 28 e 29. Compunha-se a peregrinação de 160 irmãos, os quais tomaram parte na procissão das velas e na missa cantada pelo Rev. Frei Abel Correia Pinto, O. F. M. As cerimónias terminaram com a procissão da imagem de Nossa Senhora.

#### Para a História da Fátima

Pede-se a todas as pessoas que possuam fotografias do tempo das Aparições e dos Videntes, bem como dos anos seguintes até 1927, o favor de no-las cedermos, a fim de serem copiadas para fazerem parte dos nossos Arquivos e assim os podermos organizar devidamente.

As fotografias, trazendo bem legível o nome e o morado do remetente, devem ser enviadas à Redacção da «Voz da Fátima» — Leiria.

Logo que sejam copiadas, devolver-se-ão aos seus legítimos possuidores.